

Revisão da Educação Inclusiva em Portugal

Estudo da OCDE apresentado em Seminário na Fundação Calouste Gulbenkian



Portugal, através do Ministério da Educação, integrou o projeto da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico - “*Strength through Diversity*” - *A Diversidade faz a Força*, solicitando um estudo sobre a implementação do regime jurídico da educação inclusiva, com vista à sua melhoria contínua.

O lançamento do relatório aconteceu no passado dia 23 de março, na Fundação Calouste Gulbenkian, com intervenções do (então) Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, da líder do Projeto OCDE Lucie Cerna, de Susanne Conze, da Comissão Europeia, do Diretor-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, de Paulo Santiago, chefe da Divisão de Assessoria e Implementação de Políticas da Direção da Educação e Competências da OCDE, de Victoria Soriano, líder de projeto da Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva e de Pedro Cunha, da Fundação Calouste Gulbenkian, também parceira na elaboração do estudo, além da Comissão Europeia.

No encontro foi também dada voz a alunos da Escola Artística António Arroio, de Lisboa, e do Agrupamento de Escolas Ordem de Sant’Iago, de Setúbal.

A assistir estiveram representantes dos diversos serviços, centrais e regionais, do Ministério da Educação.

A participação de Portugal no projeto decorre da publicação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), cujo artigo 33.º prevê o

acompanhamento, monitorização e avaliação da sua implementação, com vista à melhoria contínua da educação inclusiva.

O relatório (que pode ser consultado [aqui](#)) analisa a promoção da educação inclusiva em Portugal com base nas políticas e práticas nas áreas de governação, recursos, capacitação, intervenções a nível escolar e monitorização e avaliação.

